

# MORASHÁ

SUPLEMENTO



## GRANDES FESTAS

ANO XXX | EDIÇÃO 122 | ABR 2024

# PREPARANDO PESSACH

O 1º SEDER DE PESSACH,  
EM 15 DE NISSAN, SERÁ  
REALIZADO EM 22 DE ABRIL,  
SEGUNDA-FEIRA À NOITE.

OS PREPARATIVOS PARA PESSACH  
TÊM INÍCIO NA NOITE ANTERIOR  
AO SEDER, NO DOMINGO, 21 DE  
ABRIL, APÓS O PÔR-DO-SOL.



## BEDICAT CHAMÊTS - BUSCA DO CHAMÊTS Domingo, 21 de abril, após as 18:30 hs.

A vistoria do *Chamêts* deverá ser realizada em todos os locais onde, durante o ano, porventura tenha sido introduzido algum tipo de alimento considerado *Chamêts* – pão ou qualquer outro produto que contenha algum cereal das cinco espécies – trigo, cevada, centeio, aveia e trigo sarraceno – ou seus derivados. É costume colocar, de antemão, nas várias dependências da casa, dez pedacinhos de pão, embrulhados, para serem queimados no dia seguinte.

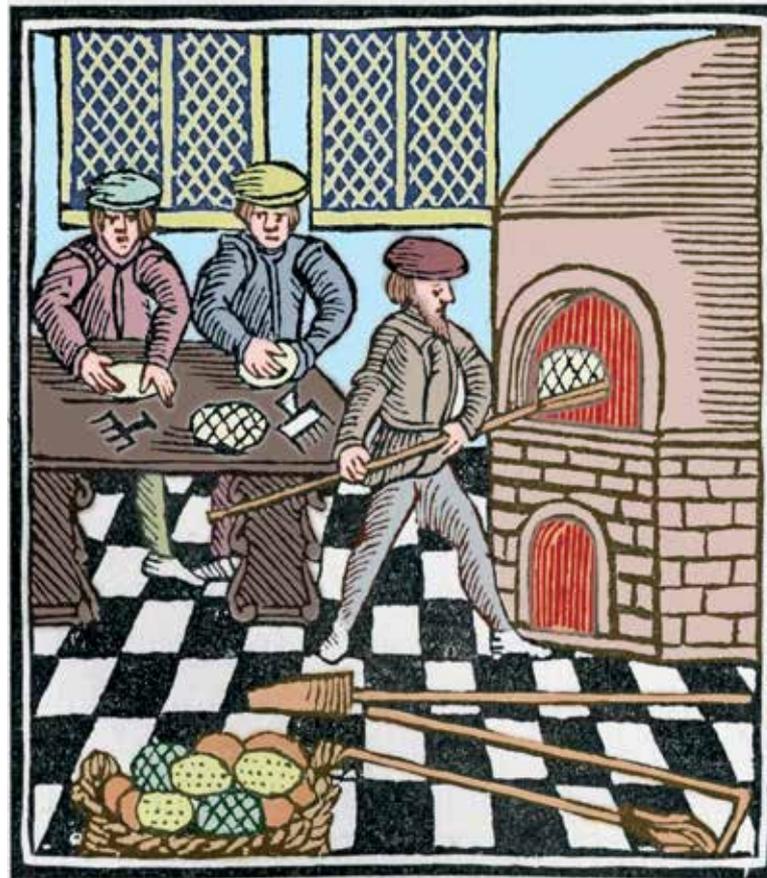
Antes de iniciar a vistoria à luz de uma vela, recitamos a bênção sobre a eliminação do *Chamêts*:

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר  
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ עַל-בְּעוּר חֵמֵץ:

*Baruch Atá Adonai, Elohênu Mêlech Haolam, Asher  
Kideshánu Bemitsvotáv, Vetsivánu Al Biur Chamêts.*

*Bendito és Tu, Eterno, Rei do Universo, que nos santificaste  
com Teus mandamentos e nos ordenaste a queima do Chamêts.*

Imediatamente após a busca, deve-se anular mental e verbalmente o *Chamêts*, recitando o trecho *Cal Chamirá*. Os *sefaradim* repetem-no três vezes, e os *ashquenazim*, uma única vez.



כָּל חֶמֶרָא דַּיְכָא בְּרִשְׁוֹתֵי דְלָא חֲזִיתָהּ  
וְדָלָא בְּעֵרְתָהּ לְבִטּוּל וְלִהְיוּ כְּעֶפְרָא דְאַרְעָא:

*Cal Chamirá Deiká Virshutí Delá Chazitê Udelá Viartê  
Livtil Velehevê Keafrá Deará.*

*Todo o Chamêts que esteja em meu poder e existente em  
minhas propriedades, quer não o tenha visto quer não o tenha  
exterminado, que seja anulado e considerado como o pó da terra.*

Todo o *Chamêts* encontrado nesta vistoria, incluindo os dez pedacinhos de pão, é guardado até a manhã seguinte e deve ser queimado, no máximo, até as 10:30 hs da segunda-feira, 22 de abril.

A letra Chet (ח), 8ª letra do alfabeto hebraico, é transliterada como **Ch**, com um som gutural de 'rr'.

## JEJUM DOS PRIMOGENITOS

**Segunda-feira, 22 de abril.**

Em gratidão a D'us, que poupou os primogênitos dos Filhos de Israel da décima praga, todos os primogênitos devem jejuar durante o dia de *Erev Pessach*. Para se isentar do jejum, o primogênito deve comparecer à sinagoga e participar de um *siyum* (término do estudo de um tratado do *Talmud*), imediatamente após a prece da manhã, *Shacharit*.

## PRAZO MÁXIMO PARA O CONSUMO DO CHAMÊTS

**Segunda-feira, 22 de abril, até as 9:30 hs.**

Pode-se ingerir pão ou outro alimento considerado *Chamêts* até as 9:30 hs, sendo proibido após esse horário. Neste dia, não é permitido comer *Matsá* antes do *Seder*.

## SHETAR HARSHAÁ (Venda do Chamêts)

Após guardar o *Chamêts* em um armário fechado ou congelador trancado, cada família dá uma procuração a um rabino para vender seu *Chamêts* a um não judeu.

As procurações para a venda do *Chamêts* estarão disponíveis *on line* no site da **Revista Morashá** – [www.morasha.com.br](http://www.morasha.com.br) e poderão ser preenchidas até, no máximo, domingo, dia 21 de abril, às 19 hs. Não nos responsabilizamos por procurações recebidas após esse horário.



## BIUR CHAMÊTS (QUEIMA DO CHAMÊTS)

Segunda-feira, 22 de abril, até as 10:30 hs.

Deve-se queimar o *Chamêts* que tenha sobrado do café da manhã juntamente com o *Chamêts* encontrado na busca da noite anterior, no máximo, até as 10:30 hs da manhã. Após queimá-lo, renuncia-se mentalmente ao *Chamêts* que se possa ter esquecido de eliminar, mediante a recitação do trecho *Cal Chamirá*, como foi feito na noite anterior.

Os *sefaradim* repetem-no três vezes e os *ashquenazim*, uma única vez:

כָּל חַמִּירָא דְאִיכָא בְרִשׁוּתִי דְחַזִּיתָהּ וְדָלָא  
חַזִּיתָהּ, דְּבַעֲרָתָהּ וְדָלָא בְעֲרָתָהּ, לְבַטִּיל וְלַהּוּי  
כְּעַפְרָא דְאַרְעָא:

*Cal Chamirá Deiká Virshuti Dechazitê Udelá Chazitê  
Deviartê Udelá Viartê, Livtil Velehevê Keafrá Deará.*

*Todo o Chamêts que esteja em meu poder e existente em  
minhas propriedades, quer o tenha visto quer não o tenha visto,  
quer o tenha exterminado quer não o tenha exterminado, que  
seja anulado e considerado como o pó da terra.*

## ACENDIMENTO DAS VELAS

Segunda-feira, 22 de abril, às 17:26 hs\* e  
Terça-feira, 23 de abril após as 18:21 hs\*.

(\*) *Horário de acendimento das velas para São Paulo.  
Verificar os horários de sua cidade com um rabino.*

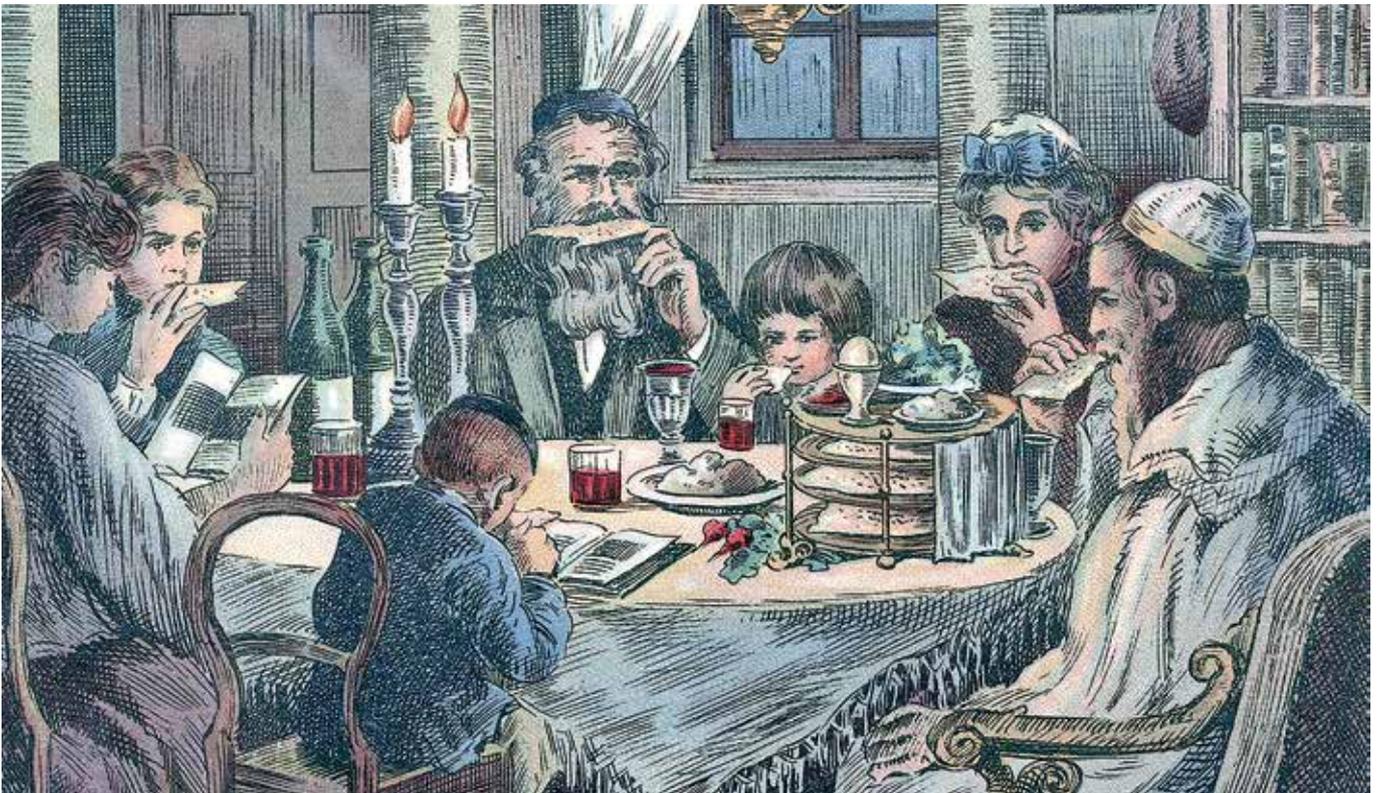
Na segunda-feira, antes de acender as velas de *Yom Tov*, deve-se acender uma vela adicional que permaneça acesa durante os dois dias de *Yom Tov*. Esta vela é usada para acender as velas do segundo dia de *Yom Tov*. Em *Yom Tov*, é permitido transferir uma chama, mas não acendê-la diretamente.

A seguinte bênção é recitada antes do acendimento das velas de *Yom Tov*, tanto do primeiro quanto do segundo dia.

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר  
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ לְהַדְלִיק נֵר שֶׁל יוֹם  
טוֹב:

*Baruch Atá Adonai, Elohênu Mêlech Haolam, Asber  
Kideshânu Bemitsvotáv, Vetsivânu Lehadlik Ner Shel  
Yom Tov.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos  
santificou com Seus mandamentos e nos ordenou acender a vela  
de Yom Tov.*



# PREPARAÇÃO DA MESA DO SEDER

DEVE-SE PREPARAR COM ANTECEDÊNCIA TUDO O QUE É NECESSÁRIO PARA O SEDER.

NUMA BANDEJA (CHAMADA DE KEARÁ), COLOCAM-SE TRÊS MATSOT, MAROR, CHAROSSET, CARPÁS, CHAZERET, ZERÔA E BETSÁ.



As três *Matsot* representam o Povo Judeu em sua totalidade – a de cima representa os *Cohanim*, a do meio os *Leviim* e a de baixo os *Israelim* – e são colocadas na parte superior da bandeja. Os *ashquenazim* costumam colocá-las na parte inferior da mesma.

ZERÔA – que significa braço, em hebraico, simboliza o “braço” poderoso com que D’us nos tirou do Egito. Representando o *Corban Pessach* – isto é, o cordeiro que se oferecia no Templo na véspera de *Pessach*, é colocado no canto superior, à direita. Os *sefaradim* costumam usar um “braço” de cordeiro ou vitela, enquanto os *ashquenazim*, um osso da perna, asa ou pescoço de frango; mas pode-se usar qualquer osso tostado com carne.

BETSÁ – Ovo cozido, colocado no canto superior da bandeja, à esquerda, lembra o *Corban Chaguigá*, o segundo sacrifício oferecido em *Erev Pessach*. Usamos o ovo, tradicional símbolo de luto, como sinal de tristeza pela destruição do Templo Sagrado de Jerusalém.

MAROR – Erva amarga, colocada no centro da bandeja, simboliza a amargura e o sofrimento impostos aos judeus, enquanto escravos no Egito. Costuma-se usar uma verdura amarga, como escarola ou alface romana. Pode-se usar também outro tipo de alface ou endívia. Alguns *ashquenazim* usam a raiz forte (*chrein*).

CHAROSSET – Mistura de nozes, amêndoas, tâmaras, maçãs, canela e vinho. Cada família deve prepará-la segundo seu costume. Coloca-se à direita, na bandeja; representa a argamassa usada pelos judeus na construção das edificações do Faraó e o trabalho pesado a que eram obrigados.

CARPÁS – Salsão, colocado no quadrante inferior esquerdo da bandeja. Lembra o hissopo (*Ezov*), usado pelos Filhos de Israel para aspergir sangue nos batentes das suas casas, antes da praga dos primogênitos. Os *ashquenazim* usam salsinha, cebola ou batata. Essa verdura introduz o tema principal do Êxodo – a liberdade.

Molha-se a verdura em água salgada ou vinagre, como lembrança das lágrimas derramadas e do suor incessante e calor causticante durante o trabalho escravo.

CHAZERET – Costuma-se usar alface romana colocada na bandeja, abaixo do *Maror*.

Além disso, fora da *Keará*, colocam-se sobre a mesa:

Um recipiente com água salgada, no qual se mergulham as verduras, para lembrar o mar.

Uma taça para cada um dos presentes, contendo, cada uma, no mínimo 86 ml de vinho (valor numérico de *Cós*, copo em hebraico).



# O SEDER

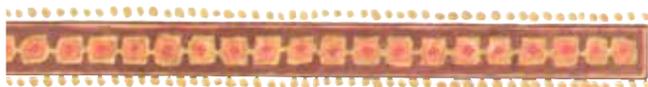
DURANTE AS DUAS NOITES DO SEDER, 22 E 23 DE ABRIL,  
QUEM CONDUZ A CERIMÔNIA DEVE OBEDECER A SEGUINTE ORDEM:

## CADESH

Cada um dos presentes tem obrigação de beber, no decorrer do *Seder*, quatro copos de vinho, contendo cada um pelo menos 86 ml. Estes quatro copos lembram as quatro expressões de salvação mencionadas na Torá:

*“...E vos tirei do Egito... e vos salvarei da escravidão... e vos redimirei com braço estendido... e vos tomarei para Mim como povo...”*. (Êxodo 6:6-7)

O *Seder* começa com o *Kidush* feito sobre um copo de vinho cheio.



## KIDUSH

(Segunda-feira e Terça-feira à noite  
- 22 e 23 de abril)

É recitado no primeiro e no segundo *Seder*.

אֱלֹהֵי מוֹעֲדֵי ד' מְקַרְאֵי קֹדֶשׁ אֲשֶׁר-תִּקְרְאוּ  
אֹתָם בְּמוֹעֲדָם: וַיְדַבֵּר מֹשֶׁה אֶת-מוֹעֲדֵי ד'  
אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל:

*Èle Moadê Adonai Mikráê Kôdesh, Asher Tikreú Otam  
Bemoadam. Vaidaber Moshe et Moadê Adonai el Benê Israel.*

*Estas são as festas de D'us, as convocações sagradas que  
proclamareis na sua época. E anunciou Moshe as festas do  
Eterno, para os Filhos de Israel.*





בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר  
 בָּחַר בָּנוּ מִכָּל-עַם, וְרוֹמַמְנוּ מִכָּל-לְשׁוֹן,  
 וְקִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְהַתַּן-לָנוּ ד' אֱ-לֹהֵינוּ  
 בְּאַהֲבָה מוֹעֲדִים לְשִׂמְחָה, חַגִּים וְזִמְנִים  
 לְשִׂשׁוֹן אֶת-יוֹם חַג הַמִּצּוֹת הַזֶּה, וְאֶת-יוֹם  
 טוֹב מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה, זְמַן חֲרוּתְנוּ, מִקְרָא  
 קֹדֶשׁ, זְכוֹר לְיִצְיַאת מִצְרָיִם. כִּי בָנוּ בְּחֵרָתְךָ  
 וְאֶתְנוּ קֹדֶשֶׁת מִכָּל-הָעַמִּים, וּמוֹעֲדֵי קֹדֶשְׁךָ  
 בְּשִׂמְחָה וּבְשִׂשׁוֹן הִנְחַלְתָּנוּ. בְּרוּךְ אַתָּה ד',  
 מִקְדֵּשׁ יִשְׂרָאֵל וְהַזְמִינִים:

*Baruch Atá Adonai, Elohênu Mélech Haolam, Asher Bachar Banu Mikol Am, Veromemánu Mikol Lashon, Vekideshánu Bemitsvotáv, Vatiten Lanu Adonai Elohênu Beahavá Moadim Lesimchá, Chaguim Uzmanim Lessasson. Et Yom Chag Hamatsot Hazé, Veêt Yom Tov Mikrá Kòdesh Hazé, Zeman Cherutênu. Mikrá Kòdesh, Zécher Litsiat Mitzraim, Ki Vánu Vachárta Veotánu Kidáshta Mikol Haamim, Umoadê Kodshechá Besimchá Uvssasson Hinchaltánu. Baruch Atá Adonai, Mekadesh Israel Vehazemanim.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos escolheste dentre todos os povos, nos elevaste acima de todas as nações e nos santificaste com Teus mandamentos. E Tu nos tens dado, Eterno, nosso D'us, com amor, dias de solenidade para alegria, festas e épocas de júbilo; este dia santificado do pão ázimo (Pessach), dia festivo da sagrada reunião, época da nossa libertação, é uma santa convocação em recordação ao Êxodo do Egito. Pois Tu nos escolheste e nos santificaste sobre todos os povos e Tuas santas festas, com alegria e júbilo, nos deste como herança. Bendito és Tu, Eterno, que santificas o Povo de Israel e as épocas festivas.*

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם,  
 שֶׁהַחַיִּינוּ וְקִיַּמְנוּ וְהִגִּיעֵנוּ לְזִמְנֵי הַזֶּה:

*Baruch Atá Adonai, Elohênu Mélech Haolam, Shebecheiánu Vekiyemánu Vehiguiánu Lazemán Hazé.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos conservaste em vida, nos sustentaste e nos fizeste chegar até esta época.*



Cada participante bebe o 1º copo de vinho, enquanto recliná-se para a esquerda, como expressão de liberdade.

*Savri maranan!*

סַבְרֵי מַרְנָן,

*Com a vossa permissão, senhores!*

Os outros respondem: *Lechaim.*

*À vida!*

לְחַיִּים

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא  
 פְּרֵי הַגֶּפֶן:

*Baruch Atá Adonai, Elohênu Mélech Haolam, Boré Peri Haguêfen.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que crias o fruto da videira.*



# ORDEM A SEGUIR NAS DUAS NOITES DO SEDER

## URCHATZ – Lavar as mãos

Todos fazem a ablução das mãos, como se faz antes de comer pão, sem dizer a *berachá*.

## CARPÁS – Salsão

Mergulha-se um pedacinho de salsão (menos de 18g) na água salgada, recita-se a seguinte bênção (pensando no *Maror*, pois a *berachá* também é válida para este):

כְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא  
פְּרֵי הָאָדָמָה:

*Baruch Atá Adonai, Elohénu Mêlech Haolam, Borê Peri Haadamá.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que crias o fruto da terra.*

## YACHATS – Partir a Matsá

O dono da casa parte em dois a *Matsá* do meio, dentre as três que estão na bandeja. O pedaço menor é colocado, de novo, entre as outras duas. O maior é envolvido em um guardanapo, sendo escondido pelo condutor do *Seder*. É o *Aficoman*, que será comido no final. As crianças costumam procurar o *Aficoman*, ganhando brindes se o encontrarem, como pretexto para deixá-los acordados.

## MAGUID – Recitação da Hagadá

Ergue-se a *Matsá* que foi partida e que está entre as duas, e começa-se a leitura da *Hagadá*. “*Ha lachmá...*”.

*Eis o pão da aflição que nossos antepassados comeram na terra do Egito. Todos os que sentem fome, que venham e comam. Que venham os necessitados compartilhar a festa de Pessach. Este ano, festejamos aqui, no ano que vem, na Terra de Israel. Agora, ainda escravos; no ano que vem, homens livres.*



Enche-se o 2º copo de vinho e se retira a bandeja da mesa, para despertar a curiosidade das crianças e para que elas perguntem:

## MA NISHTANÁ

מָה נִשְׁתַּנָּה הַלַּיְלָה הַזֶּה מִכָּל-הַלַּיְלוֹת.  
שֶׁבְכָל-הַלַּיְלוֹת אֵין אֲנַחְנוּ מְטַבְּלִין אֶפְלוּ  
פְּעַם אַחַת, וְהַלַּיְלָה הַזֶּה שְׁתֵּי פְּעָמִים:  
שֶׁבְכָל-הַלַּיְלוֹת אֲנַחְנוּ אוֹכְלִין חֵמֶץ אוּ מַצָּה  
וְהַלַּיְלָה הַזֶּה כָּלוּ מַצָּה:  
שֶׁבְכָל-הַלַּיְלוֹת אֲנַחְנוּ אוֹכְלִין שְׂאֵר יְרַקוֹת  
וְהַלַּיְלָה הַזֶּה מְרוֹר:  
שֶׁבְכָל-הַלַּיְלוֹת אֲנַחְנוּ אוֹכְלִין וְשׁוֹתִין בֵּין  
יוֹשְׁבֵין וּבֵין מְסַבִּין וְהַלַּיְלָה הַזֶּה כָּלָנוּ  
מְסַבִּין:

*Ma Nishtaná Haláila Hazé Mikól Halelôt? Shebechól Halelôt Ein Anáchnu Metabelín Afilú Páam Achat, Vehaláila Hazé Shetê Feamim.*

*Shebechól Halelôt Anáchnu Ochlin Chamêts Ó Matsá, Vehaláila Hazé Kuló Matsá.*

*Shebechól Halelôt Anáchnu Ochlin Sheár Yerakót, Vehaláila Hazé Maror.*

*Shebechól Halelôt Anáchnu Ochlin Veshotín Bèn Yoshvin Uvèn Messubín, Vehaláila Hazé Kulánu Messubín.*

## O que diferencia esta noite das outras noites?

*Em todas as demais noites, não costumamos mergulhar nenhuma vez as verduras; esta noite, duas vezes.*

*Em todas as demais noites, comemos Chamêts ou Matsá; mas nesta noite, somente Matsá.*

*Em todas as demais noites, comemos qualquer espécie de verduras; nesta noite, temos que comer Maror.*

*Em todas as demais noites, comemos e bebemos ora sentados, ora reclinados; mas nesta noite, todos reclinamos.*



A *Hagadá* vai responder a essas perguntas ao relatar a história de *Pessach*: a escravidão e os sofrimentos dos judeus no Egito, as Dez Pragas e os outros milagres que D'us realizou para libertar o nosso povo. É um mandamento bíblico relatar e transmitir essa história. A seguir, alguns dos principais trechos da *Hagadá*:

## AVADIM HAYINU

*Fomos escravos do Faraó, no Egito, e o Eterno, nosso D'us, de lá nos tirou, com Mão forte e Braço estendido. E, se o Santo, Bendito seja Ele, não tivesse tirado nossos antepassados do Egito, nós e nossos filhos e os filhos de nossos filhos ainda estaríamos subjugados ao Faraó, no Egito. Por isso, mesmo que fôssemos todos sábios, todos inteligentes, todos experientes, todos versados na Torá –, teríamos a obrigação de narrar a história do Êxodo do Egito. E todo aquele que se estender em contar sobre o Êxodo do Egito é digno de louvor.*

## ARBAÁ BANIM

Na Torá está escrito em quatro trechos diferentes que todo pai tem o dever de contar aos filhos a história de *Pessach*. Segundo a interpretação dos nossos Sábios, isto indica haver quatro tipos de filhos: o sábio, o perverso, o simplório e o que não sabe perguntar.

## CHACHAM

*O sábio. O que diz ele? “Quais são os testemunhos, estatutos e leis que o Eterno, nosso D'us, vos ordenou?” Explique-lhe detalhadamente, então: “Conforme as leis de Pessach, não se pode comer nada depois de comer o Corban de Pessach (Sacrifício Pascal)”.*

## RASHÁ

*O perverso. O que diz ele? “O que significa este serviço para vós?” “Para vós”, diz – mas não para ele! Portanto, por se ter excluído da comunidade, renegou o fundamento de nossa fé. E tu, conseqüentemente, deves responder-lhe com severidade: “É por causa disto que D'us fez ‘para mim’, quando eu saí do Egito”. “Para mim” e não “para ele” – pois se ele lá estivesse, não teria sido redimido.*

## TAM

*O simplório. O que diz ele? “O que é isto?” E lhe responderás: “Com Mão forte, o Eterno nos tirou do Egito, do cativoiro”.*

## VESHEENÓ

*E para o que não sabe perguntar, tu tens que começar a contar, conforme está mencionado: “E contarás a teu filho naquele dia, dizendo: ‘Por causa disto (destas Mitsvot), D'us fez (milagres) para mim quando eu saí do Egito”.*

## MITECHILÁ

Iniciamos a história do Êxodo do Egito relatando nossas origens. Contamos de Avraham, nosso primeiro Patriarca, o primeiro a se rebelar contra a idolatria reinante à época, sobre Yitzhak, Yaacov e como seus filhos desceram ao Egito onde se tornaram uma grande nação. Lá eles foram escravizados e o sofrimento imposto a eles foi tamanho que eles clamaram pela ajuda Divina.

## VAYSHMÁ

*“E ouviu o Eterno nossa voz”, como está dito. “E ouviu D'us o seu lamento: “E o Eterno nos tirou do Egito, com Mão forte e Braço estendido; e com grande pavor, e com sinais e com milagres”.*

A *Hagadá* continua seu relato contando como D'us enviou Moshe para transmitir a Sua Vontade ao Faraó, alertando-o sobre os castigos que Ele enviaria caso não deixasse partir os Filhos de Israel.

## VAYOTSIENU - “E O ETERNO NOS TIROU DO EGITO”



## ÊLU

*Estas são as Dez Pragas que o Santo, Bendito é Ele, enviou aos egípcios:*

Despejar o vinho da taça a cada uma das 10 palavras (e também das três abreviaturas), totalizando 13 vezes.

1) Sangue, 2) Sapos, 3) Piolhos, 4) Feras, 5) Peste, 6) Sarna, 7) Granizo, 8) Gafanhotos, 9) Trevas, 10) Morte dos Primogênitos.

*Rabi Yehudá costumava abreviar as pragas de acordo com suas iniciais:*

*Detsách, Adásh, Beachab*

**DAYENU!**

“Dayenu” é uma canção de gratidão. “Dayenu” significa “isso já nos teria bastado”. Após cada estrofe, lembramos de mais uma bondade que D’us fez por nós em nossa saída do Egito e declaramos que cada uma, por si só, nos teria bastado.

כִּמָּה מַעֲלוֹת טוֹבוֹת לְמָקוֹם עָלֵינוּ:  
אלו הוֹצִיאָנוּ מִמִּצְרַיִם. וְלֹא עָשָׂה בָּהֶם שְׁפָטִים: דִּינֵנוּ:  
אלו עָשָׂה בָּהֶם שְׁפָטִים. וְלֹא עָשָׂה בְּאֱלֹהֵיהֶם: דִּינֵנוּ:  
אלו עָשָׂה בְּאֱלֹהֵיהֶם. וְלֹא הִרְג בְּכוֹרֵיהֶם: דִּינֵנוּ:  
אלו הִרְג בְּכוֹרֵיהֶם. וְלֹא נָתַן לָנוּ אֶת־מִמוֹנָם: דִּינֵנוּ:  
אלו נָתַן לָנוּ אֶת־מִמוֹנָם. וְלֹא קָרַע לָנוּ אֶת־הַיָּם: דִּינֵנוּ:  
אלו קָרַע לָנוּ אֶת־הַיָּם. וְלֹא הֵעִבִירָנוּ בְּתוֹכוֹ  
דִּינֵנוּ: בְּחֶרֶבָה:  
אלו הֵעִבִירָנוּ בְּתוֹכוֹ בְּחֶרֶבָה. וְלֹא שָׁקַע צָרֵינוּ  
דִּינֵנוּ: בְּתוֹכוֹ:  
אלו שָׁקַע צָרֵינוּ בְּתוֹכוֹ. וְלֹא סַפַּק צָרְכָנוּ בַּמִּדְבָּר  
דִּינֵנוּ: אַרְבָּעִים שָׁנָה:  
אלו סַפַּק צָרְכָנוּ בַּמִּדְבָּר אַרְבָּעִים שָׁנָה. וְלֹא  
דִּינֵנוּ: הֵאָכִילָנוּ אֶת־הַמָּן:  
אלו הֵאָכִילָנוּ אֶת־הַמָּן. וְלֹא נָתַן לָנוּ  
דִּינֵנוּ: אֶת־הַשֶּׁבֶת:  
אלו נָתַן לָנוּ אֶת־הַשֶּׁבֶת. וְלֹא קָרַבָנוּ לְפָנֵי הַר  
דִּינֵנוּ: סִינַי:  
אלו קָרַבָנוּ לְפָנֵי הַר סִינַי. וְלֹא נָתַן לָנוּ  
דִּינֵנוּ: אֶת־הַתּוֹרָה:  
אלו נָתַן לָנוּ אֶת־הַתּוֹרָה. וְלֹא הִכְנִיסָנוּ לְאֶרֶץ  
דִּינֵנוּ: יִשְׂרָאֵל:  
אלו הִכְנִיסָנוּ לְאֶרֶץ יִשְׂרָאֵל. וְלֹא בָנָה לָנוּ  
דִּינֵנוּ: אֶת־בַּיִת הַמְּקֹדֵשׁ:

# דִּינֵנוּ:

עַל אַחַת כַּמָּה וְכַמָּה טוֹבָה  
כְּפוֹלָה וּמְכַפְּלָת לְמָקוֹם  
עָלֵינוּ. הוֹצִיאָנוּ מִמִּצְרַיִם.  
עָשָׂה בָּהֶם שְׁפָטִים. עָשָׂה  
בְּאֱלֹהֵיהֶם. הִרְג בְּכוֹרֵיהֶם.  
נָתַן לָנוּ אֶת־מִמוֹנָם. קָרַע  
לָנוּ אֶת־הַיָּם. הֵעִבִירָנוּ  
בְּתוֹכוֹ בְּחֶרֶבָה. שָׁקַע צָרֵינוּ  
בְּתוֹכוֹ. סַפַּק צָרְכָנוּ בַּמִּדְבָּר  
אַרְבָּעִים שָׁנָה. הֵאָכִילָנוּ  
אֶת־הַמָּן. נָתַן לָנוּ אֶת־  
הַשֶּׁבֶת, קָרַבָנוּ לְפָנֵי הַר  
סִינַי, נָתַן לָנוּ אֶת־הַתּוֹרָה,  
הִכְנִיסָנוּ לְאֶרֶץ יִשְׂרָאֵל,  
וּבָנָה לָנוּ אֶת־בַּיִת הַבְּחִירָה  
לְכַפֵּר עַל כָּל־עֲוֹנוֹתֵינוּ:





### ***Kamá Maalót Tovot LaMakom Alênu:***

<b>ÍLU</b> <i>Hotsiánu MiMitsráim. Velô Assá Vabêem Shefatím.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Assá Vabêem Shefatím. Velô Assá Velohebêem.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Assá Velohebêem. Velô Harág Bechorebêem.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Harág Bechorebêem. Velô Natán Lánu Et Mamonám.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Natán Lánu Et Mamonám. Velô Kará Lánu Et Hayám.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Kará Lánu Et Hayám. Velô Heeviránu Vetochô Becharavá.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Heeviránu Vetochô Becharavá. Velô Shiká Tsarênu Betochô.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Shiká Tsarênu Betochô. Velô Sipêk Tsorchênu Bamidbár Arbaím Shaná.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Sipêk Tsorchênu Bamidbár Arbaím Shaná. Velô Heechilánu Et Hamán.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Heechilánu Et Hamán. Velô Natán Lánu Et HaShabat.</i>	<b>DAYENU</b>

<b>ÍLU</b> <i>Natán Lánu Et HaShabat. Velô Kerevánu Lifnê Har Sinai.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Kerevánu Lifnê Har Sinai. Velô Natán Lánu Et HaTorá.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Natán Lánu Et HaTorá. Velô Hichnissánu LeErets Israel.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Hichnissánu LeErets Israel. Velô Vaná Lánu Et Bet HaMikdash.</i>	<b>DAYENU</b>

*Al Achat Kamá Vechamá Torá Chefulá Umchupêlet LaMakôm Alênu: Hotsiánu MiMitsráim. Assá Vabêem Shefatím. Assá Velohebêem. Harág Bechorebêem. Natán Lánu Et Mamonám. Kará Lánu Et Hayam. Heeviránu Vetochô Becharavá. Shiká Tsarênu Betochô. Sipêk Tsorchênu Bamidbár Arbaím Shaná. Heechilánu Et Hamán. Natán Lánu Et HaShabat. Kerevánu Lifnê Har Sinai. Natán Lánu Et HaTorá. Hichnissánu LeErets Israel Uvaná Lánu Et Beit Habechirá Lechapêr Al Kol Avonotênu.*

Quantos graus de bondade o Onipresente nos concedeu!

<b>Se Ele</b> nos tivesse libertado do Egito, sem, porém, ter-lhes [aos egípcios] feito julgamentos,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> tivesse feito julgamentos sobre eles, sem, porém, ter justificado seus deuses,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> tivesse justificado seus deuses, sem, porém, ter matado seus primogênitos,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> tivesse matado seus primogênitos, sem, porém, ter-nos dado suas riquezas,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse dado suas riquezas, sem, porém, ter-nos aberto o mar,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> tivesse aberto o mar, sem porém deixar-nos atravessar em terra seca,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse deixado atravessar em terra seca, sem, porém, ter afogado nossos opressores,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> tivesse afogado nossos opressores, sem, porém, sustentar-nos 40 anos no deserto,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse sustentado por 40 anos no deserto, sem, porém, alimentar-nos com o <i>Maná</i> ,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse alimentado com o <i>Maná</i> , sem, porém, dar-nos o Shabat,	<b>DAYENU</b>

<b>Se Ele</b> nos tivesse dado o Shabat, sem, porém, conduzir-nos ao Monte Sinai,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse conduzido ao Monte Sinai, sem, porém, revelar-nos a Torá,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse revelado a Torá, sem, porém, conduzir-nos à Terra de Israel,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse conduzido à Terra de Israel, sem, porém, construir para nós o Templo Sagrado,	<b>DAYENU</b>

– Por quantos motivos mais, devemos ainda ser gratos ao Onipresente pelas bondades múltiplas e multiplicadas que nos dispensou:  
 Libertou-nos do Egito.  
 Fez severos julgamentos sobre eles e sobre seus deuses.  
 Matou seus primogênitos e nos deu suas riquezas.  
 Dividiu as águas do mar para nós, deixou-nos atravessá-lo em terra seca, afogando nele nossos opressores.  
 Sustentou-nos 40 anos no deserto e nos alimentou com o *Maná*.  
 Deu-nos o Shabat, conduziu-nos ao Monte Sinai e nos revelou a Torá.  
 Conduziu-nos à Terra de Israel e construiu para nós o Templo Sagrado, para perdoar todos os nossos pecados.



Após a *Hagadá* relatar todas as bondades que D'us nos concedeu ao nos tirar do Egito, e os motivos pelos quais devemos agradecer ao Onipresente, temos a explicação dos principais símbolos da festa. Este é o ápice do *Seder*: para que se cumpra o mandamento bíblico de relatar a história de *Pessach* é necessário explicar o significado do *Corban Pessach*, *Matsá* e *Maror*.

### RABAN GAMLIEL

*Raban Gamliel dizia: "Quem deixar de mencionar (e refletir) sobre o significado destas três coisas, não cumpriu o preceito do Seder. Estas são:*

### PESSACH, MATSÁ E MAROR

#### PESSACH

Ao dizer *Pessach*, deve-se apenas observar o *Zerôa*, sem apontar para ele ou sem tomá-lo nas mãos.

*Pessach - Por que razão nossos antepassados comiam o sacrifício de Pessach enquanto o Templo ainda existia? Porque D'us, Bendito é Ele, passou sobre as casas de nossos antepassados, no Egito, como está escrito: "E direis: É o sacrifício de Pessach ao Eterno que passou por cima das casas dos Filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, poupando nossos lares. O povo curvou suas cabeças e se prostrou".*

Erguer a *Matsá* do meio, já partida, e dizer:

#### MATSÁ ZÔ - POR QUE COMEMOS ESTA MATSÁ?

*Porque a massa dos pães de nossos antepassados, no Egito, não teve tempo de levedar, antes que o Rei dos reis, o Santo Bendito é Ele, Se revelasse a eles e os redimisse, conforme está dito: "E assaram a massa em pães ázimos, não levedados, pois foram expulsos do Egito e não puderam mais se demorar, e sequer haviam preparado provisões para si".*



Erguer o *Maror* (a erva amarga) e dizer:

#### MAROR ZÉ - POR QUE COMEMOS ESTE MAROR?

*Comemos Maror porque os egípcios amarguraram a vida de nossos antepassados, no Egito, conforme está dito: "E amarguravam suas vidas com trabalhos pesados, em barro e tijolos, com todo tipo de trabalho no campo; e todos os serviços em que trabalhavam eram feitos com rigor".*

#### BECHOL DOR

*Em cada geração, cada indivíduo deve sentir-se como se ele próprio tivesse saído do Egito, assim como está escrito: "Naquele dia contarás a teu filho dizendo: Isto é pelo que o Eterno fez por mim, quando eu mesmo saí do Egito".*

#### BÊNÇÃO DO SEGUNDO COPO DE VINHO

ברוך אתה ד', אל-הינו מלך העולם, אשר  
גאלנו וגאל את אבותינו ממצרים, והגיענו  
הלילה הזה לאכל בו מצה ומרור. כן ד'  
אל-הינו ואל-הי אבותינו, הגיענו למועדים  
ולרגלים אחרים הבאים לקראתנו לשלום  
שמחים בבנין עירך וששים בעבודתך,  
ונאכל שם מן הזבחים ומן הפסחים אשר  
יגיע דמם על קיר מזבחך לרצון. ונודה לך  
שיר חדש על גאלתנו ועל פדות נפשנו.  
ברוך אתה ד', גאל ישראל:

*Baruch Atá Adonai, Elohênu Mèlech Haolam, Asher Gualánu Vegaál Et Avotênu Mimitsráim, Vehiguiánu Haláila Hazé Leechól Bo Matsá Umarôr. Ken Adonai Elohênu vElohê Avotênu, Haguiênu Lemoadím Velirgalím Acherím Habaím Likratênu LeShalom Semechím Bevinián Irách Vessassím Ba'avodatách, Venochál Sham Min Hazevachím Umín Hapessachím Asher Yagúia Damam Al Kir Mizbachách Leratsón. Venodé Lechá Shir Chadásh Al Gueulatênu Veál Pedút Nafshênu. Baruch Atá Adonai, Gaál Israel.*



*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos redimiste e redimiste nossos antepassados do Egito, e nos fizeste chegar a esta noite, para nela comer Matsá e Maror. Assim, Eterno, nosso D'us e D'us de nossos antepassados, faz-nos chegar às outras comemorações e festividades, que nos adirão em paz, jubilosos para a construção de Tua cidade e alegres no Teu serviço. É lá comeremos dos sacrifícios e dos cordeiros pascais, cujo sangue alcançará até a parede do Teu altar, com boa aceitação. É a Ti agradeceremos com um novo canto, pela nossa libertação e pela redenção de nossa alma. Bendito és Tu, Eterno, que redimiste Israel.*



Bebe-se o 2º copo de vinho, reclinando-se para o lado esquerdo, sem dizer a bênção de *Boré Peri Haguéfen*.



## ROCHTSÁ – Lavagem das mãos

Antes do *Hamotsí*, faz-se a ablução das mãos, recitando a seguinte bênção:

ברוך אתה ד', א-להינו מלך העולם, אשר  
קדשנו במצותיו, וצונו על-נטילת ידים:

*Baruch Atá Adonai, Elobênu Mêlech Haolam, Asher Kideshánu Bemitsvotáv, Vetsivánu al Netilat Yadaim*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste fazer a ablução das mãos.*

## MOTSÍ MATSÁ – Bênção da Matsá

Segurando as três *Matsot* (as duas inteiras e a quebrada), recita-se a bênção de *Hamotsí*:

ברוך אתה ד', א-להינו מלך העולם,  
המוציא לחם מן-הארץ:

*Baruch Atá Adonai, Elobênu Mêlech Haolam, Hamotsí Lechem Min Haaretz.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que fazes surgir o pão da terra.*

Imediatamente solta-se a *Matsá* inferior e, segurando as outras duas, recita-se a bênção *Al Achilat Matsá*.

ברוך אתה ד', א-להינו מלך העולם, אשר  
קדשנו במצותיו, וצונו על-אכילת מצה:

*Baruch Atá Adonai, Elobênu Mêlech Haolam, Asher Kideshánu Bemitsvotáv, Vetsivánu al Achilat Matsá.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste comer Matsá.*



Distribuem-se dois *Kezait* de *Matsá* (aproximadamente 60 g no total) a cada um dos participantes, que devem comê-los reclinados à esquerda.

### MAROR – Erva amarga

O dono da casa distribui a cada um dos presentes um *Kezait* (29 g) de *Maror* mergulhado no *Charosset* e, antes de comer, sem reclinar, diz a bênção:

כְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר  
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוֵּנוּ עַל-אֲכִילַת מָרוֹר:

*Baruch Atá Adonai, Elohenu Mélech Haolam, Asher Kideshánú Bemitsvotáv, Vetsivánú al Achilat Maror.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste comer Maror.*

### CORECH – Sanduíche de Matsá e Maror

Com um *Kezait* (29 g) de *Matsá* e um outro de *Maror* molhado no *Charosset*, faz-se um “sanduíche” e se diz:

זָכַר לְמִקְדָּשׁ כְּהִלַּל הַזֶּקֶן שֶׁהָיָה בּוֹרְכֵן וְאוֹכְלֵן  
כְּבַת אַחַת לְקַיִם מֵה שֶׁנֶּאֱמַר עַל-מִצְוֹת  
וּמִרְרִים יֹאכְלֵהוּ:

*Zécher Lamikdash Ke Hillel Hazaken Shehayá Korechán Veochélan Bevat Achat Lekayem Ma Sheneemar al Matsot Umrörim Yochelúhu.*

*Em lembrança do Templo Sagrado, seguimos o costume de Hillel, o ancião, que combinava Matsá e Maror e os comia juntos, observando o preceito: “Com Matsot e ervas amargas o comerão”.*

Come-se, então, o “sanduíche” de *Matsá* e *Maror*, reclinando à esquerda.

### SHULCHAN ORECH – Refeição festiva

No início do jantar é costume cada um dos participantes comer um ovo cozido. Isto representa, simbolicamente, o *Corban Chaguigá*. Antes de comê-lo, diz-se:

זָכַר לְקָרְבַּן חֲגִיגָה:

*Zécher Lecorbán Chaguigá.*

*Em lembrança da Oferenda Festiva.*

A refeição festiva é então servida. Esta não deve prolongar-se além da meia-noite, pois o *Aficoman* tem que ser ingerido até a meia-noite.



### TSAFUN – Aficomán

Após a refeição mas antes da recitação do *Bircat Hamazón*(\*), um *Kezait* da *Matsá* do meio, que havia sido guardada para o *Aficoman*, é distribuído entre os presentes, que comem, reclinados. Como a *Matsá* do meio não é suficiente, outras *Matsot* são utilizadas para garantir que todo participante coma, no mínimo, um *Kezait*. Depois disso, não se pode mais comer, apenas beber água e os dois copos de vinho restantes. Antes de ingerir o *Aficoman*, recita-se o seguinte:

זָכַר לְקָרְבַּן פֶּסַח הַנֶּאֱכָל עַל הַשֶּׁבַע:

*Zécher Lecorbán Pessach Haneechál al Hassavá.*

*Em lembrança do Corban Pessach, Sacrifício Pascal, que era ingerido após o jantar.*



### BARECH – Bênção após a refeição

Enche-se o **3º copo** de vinho, recitando-se então, o *Bircat Hamazón*.

Conclui-se o *Bircat Hamazón* com a seguinte bênção do vinho e se toma o **3º copo**, reclinado sobre o lado esquerdo:

בָּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא  
פְּרִי הַגֶּפֶן:

*Baruch Atá Adonai, Elobênu Mélech Haolam, Boré Peri Haguêfen.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que crias o fruto da videira.*

### HALEL – Louvores

Enche-se o **4º copo** de vinho e recitam-se os Salmos de Louvor a D'us desde *Shefoch Chamatchá*(\*), seguido do *Halel*(\*) até a conclusão do *Nishmat*.

Bebe-se o **4º copo** de vinho sem recitar a bênção, com o corpo reclinado para o lado esquerdo.



Após concluir o **4º copo**, todos recitam a bênção posterior para o vinho.

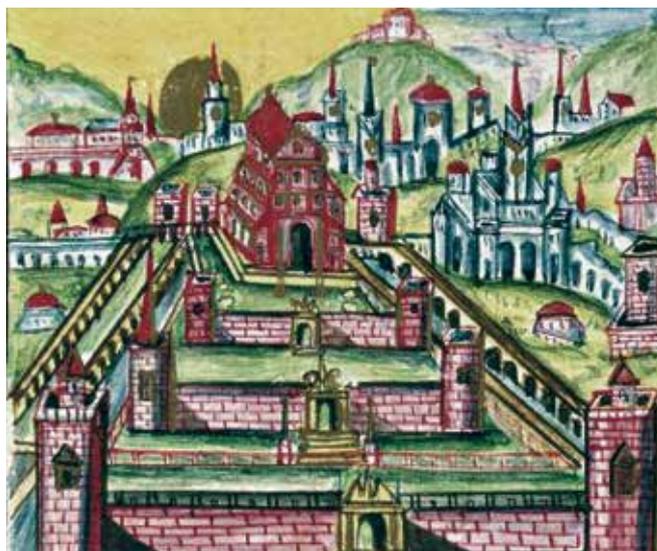
### NIRTSÁ – Aceitação

O *Seder*, realizado de acordo com as tradições judaicas, é certamente um evento inesquecível, e será aceito pelo Eterno, Abençoado És. É costume fazer votos de:

לְשָׁנָה הַבָּאָה בִּירוּשָׁלַיִם:

*Lesbaná habaá b'Yerushalaim*

No próximo ano em Jerusalém.



(\*) As preces mencionadas poderão ser encontradas em qualquer *Hagadá*.

